**Principais desordens orais potencialmente malignas e seus fatores de risco: uma revisão narrativa da literatura.**

Lorena Rodrigues Souza¹\*; Bruna Mendes Carvalho¹; Márcio Campos Oliveira¹.

1Universidade Estadual de Feira de Santana, Curso de Odontologia. Feira de Santana – BA

\*Autor correspondente: rodrigueslores3@gmail.com

**Introdução:** O câncer bucal afeta pessoas em todo o mundo, sendo o Carcinoma Escamocelular (CEC) o seu tipo mais prevalente. Muitas vezes, o CEC se desenvolve a partir de lesões precursoras conhecidas como Desordens Orais Potencialmente Malignas (DOPM). Certos hábitos podem influenciar no aparecimento das lesões precursoras, como o fumo e a ingestão de álcool. Quando não detectadas e tratadas precocemente, as DOPM podem evoluir para uma displasia ou um CEC propriamente dito, portanto, é necessário o conhecimento acerca dessas lesões, qual é o correto diagnóstico e o respectivo tratamento. **Objetivo:** Identificar na literatura as principais Desordens Orais Potencialmente Malignas e seus fatores de risco. **Método:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura realizada por meio da pesquisa de artigos científicos no portal PubMed utilizando-se os descritores “*mouth*”AND“*cell transformation neoplasic*” e “*risk factors*” AND “*leucoplakia*” AND “*erythroplasia*”. Foram incluídos na pesquisa artigos publicados no período de 2015 a 2020, em língua inglesa e que abordassem o tema. Ao final da leitura, 6 trabalhos foram selecionados. **Resultados:** As DOPM correspondem às doenças da cavidade bucal que apresentam risco de evolução para o CEC, porém o risco de transformação varia de acordo com fatores relacionados ao paciente ou à lesão. Essas desordens podem ter como fatores etiológicos o fumo (cigarros, charutos e similares), bebidas alcoólicas, má alimentação, radiação solar, infecção pelo Papiloma Vírus Humano (HPV), alterações genéticas e inflamação auto-imune. As lesões mais prevalentes são a leucoplasia, eritroplasia, queilite actínica e líquen plano oral. Tais lesões são mais frequentes em borda lateral de língua e assoalho de boca, sendo diagnosticadas a partir de uma correta anamnese, exame clínico, biópsia e exame histopatológico. A leucoplasia é caracterizada como uma lesão de mancha branca não removível e que não pode ser caracterizada como outra condição, sendo capaz de se apresentar nas formas homogêneas e não homogêneas (estas relatam maior risco de malignidade e podem ser salpicadas, nodulares ou verrucosas). A eritroplasia é uma lesão eritematosa, com alta taxa de transformação maligna e, assim como a leucoplasia, é diagnosticada por exclusão. Queilite actínica é uma lesão que causa manchas no lábio, apagamento do contorno labial, áreas de atrofia ou erosões, afeta mais frequentemente o lábio inferior e o fator etiológico associado é a radiação solar. O líquen plano oral é uma doença crônica e imunologicamente mediada, afetando a pele e as mucosas, e pode ser apresentada na forma reticular, erosiva e atrófica. Seu tratamento é geralmente paliativo com a administração de corticoides tópicos. **Conclusão:** Por conta da possível transformação maligna, as DOPM devem ser diagnosticadas precocemente para proporcionar melhores prognósticos e tratamentos. Com essa finalidade, é imprescindível que os profissionais e estudantes de graduação conheçam as principais desordens e seus fatores etiológicos relacionados. Além disso, as mesmas podem ser evitadas com a interrupção do contato com os fatores de risco, sendo importante que a população conheça-os e evite-os.

**Palavras-chave:** Eritroplasia; Leucoplasia;Líquen plano bucal.

**REFERÊNCIAS:**

Ganesh D, Sreenivasan P, Ohman J, Wallström M, Braz-Silva PH, Giglio D, et al. Potentially malignant oral disorders and cancer transformation. Anticancer Res. 2018; 38(6):3223–9.

Maymone MBC, Greer RO, Kesecker J, Sahitya PC, Burdine LK, Cheng AD, et al. Premalignant and malignant oral mucosal lesions: Clinical and pathological findings. J Am Acad Dermatol. 2019; 81(1):59–71.

Speight PM, Khurram SA, Kujan O. Oral potentially malignant disorders: risk of progression to malignancy. Oral Surg Oral Med Oral Pathol Oral Radiol. 2018; 125(6):612–27.